

8ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Uma iniciativa da **APAH** com o suporte da **EY**

22 de maio de 2024

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

EY
Building a better
working world

Apoio Institucional:

 **SPMI**
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna



A APAH e a EY



A **Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH)** é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal. Desde 1981, a APAH dedica-se a apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal.

A **EY** é líder global em auditoria, assessoria fiscal, assessoria de transações e consultoria. Trabalhamos com líderes do setor da Saúde nas mais variadas geografias e com os mais diversos ambientes regulatórios. Em Portugal, a EY tem uma vasta experiência de trabalho no setor hospitalar público e privado, liderando na prestação de serviços de auditoria e prestando regularmente serviços de consultoria nas vertentes de estratégia, de eficiência operacional, de controlo de custos e de implementação de sistemas de informação, entre outros.



No âmbito da 8ª Edição do Barómetro não se realizou uma distinção entre Hospitais Psiquiátricos e não Psiquiátricos

- ▶ Os termos de referência para a contratualização da ACSS cessaram de categorizar as unidades hospitalares segundo a sua dimensão e diferenciação.
- ▶ Deste modo na 8ª Edição do Barómetro a análise aos internamentos não foi realizada segundo grupos de referência, tendo já sido considerada a atual organização do SNS através da generalização das ULS, portanto também não foi feita uma distinção entre internamentos em Hospitais Psiquiátricos e não Psiquiátricos

Edições realizadas:

- **6ª Edição** (dados recolhidos a 16/03/2022)

- **7ª Edição** (dados recolhidos a 20/03/2023)

- **8ª Edição** (dados recolhidos a 20/03/2024)



Os resultados partilhados nas Edições anteriores, realizadas em 2022 e 2023, não consideravam internamentos em hospitais psiquiátricos. Para assegurar a devida comparabilidade com os resultados da 8ª Edição, os dados das 6ª e 7ª Edições apresentados neste relatório, incluem informação relativa a internamentos em hospitais psiquiátricos.



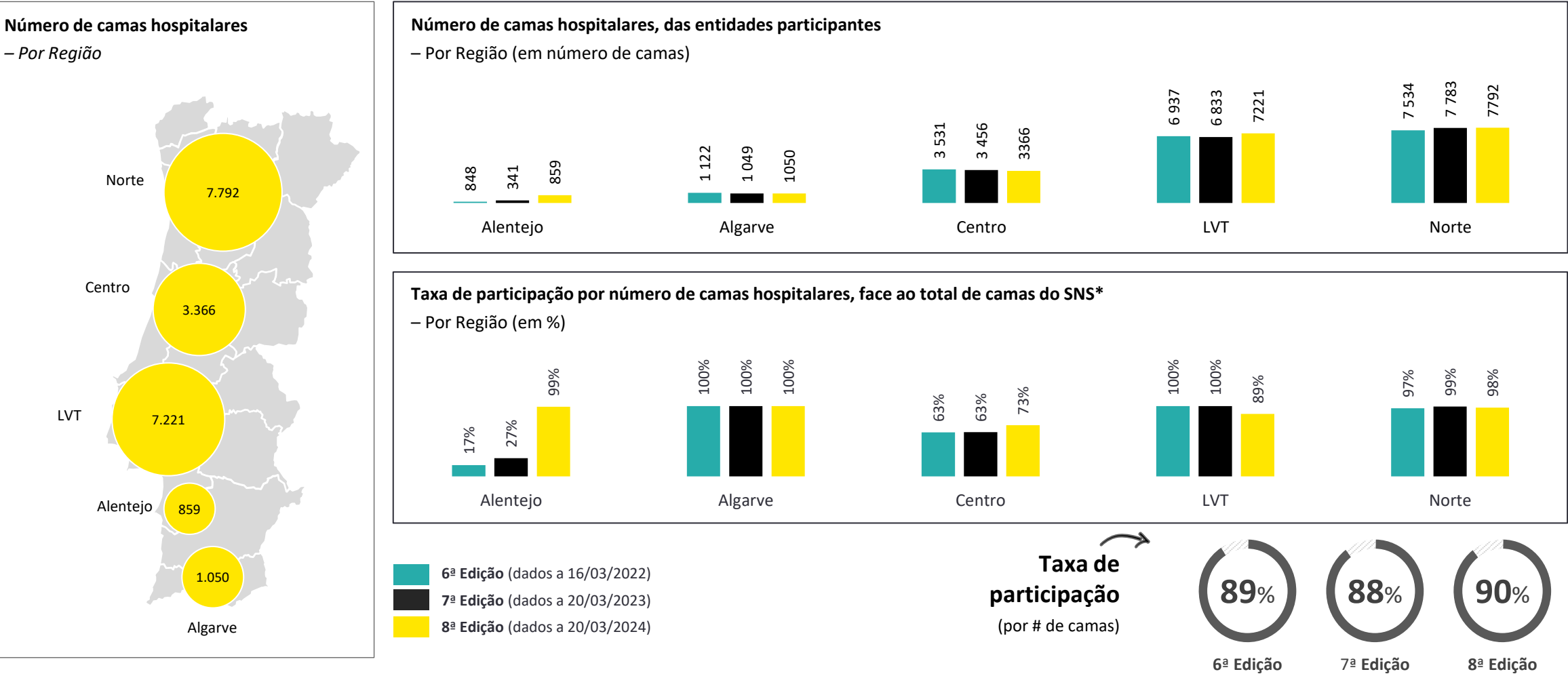
Edição sem qualquer distinção entre internamentos de Hospitais Psiquiátricos e não Psiquiátricos

Desta forma, as análises comparativas realizadas no âmbito do relatório da 8ª Edição englobam:

- ▶ Internamentos totais das edições indicadas (6ª, 7ª e 8ª edições).

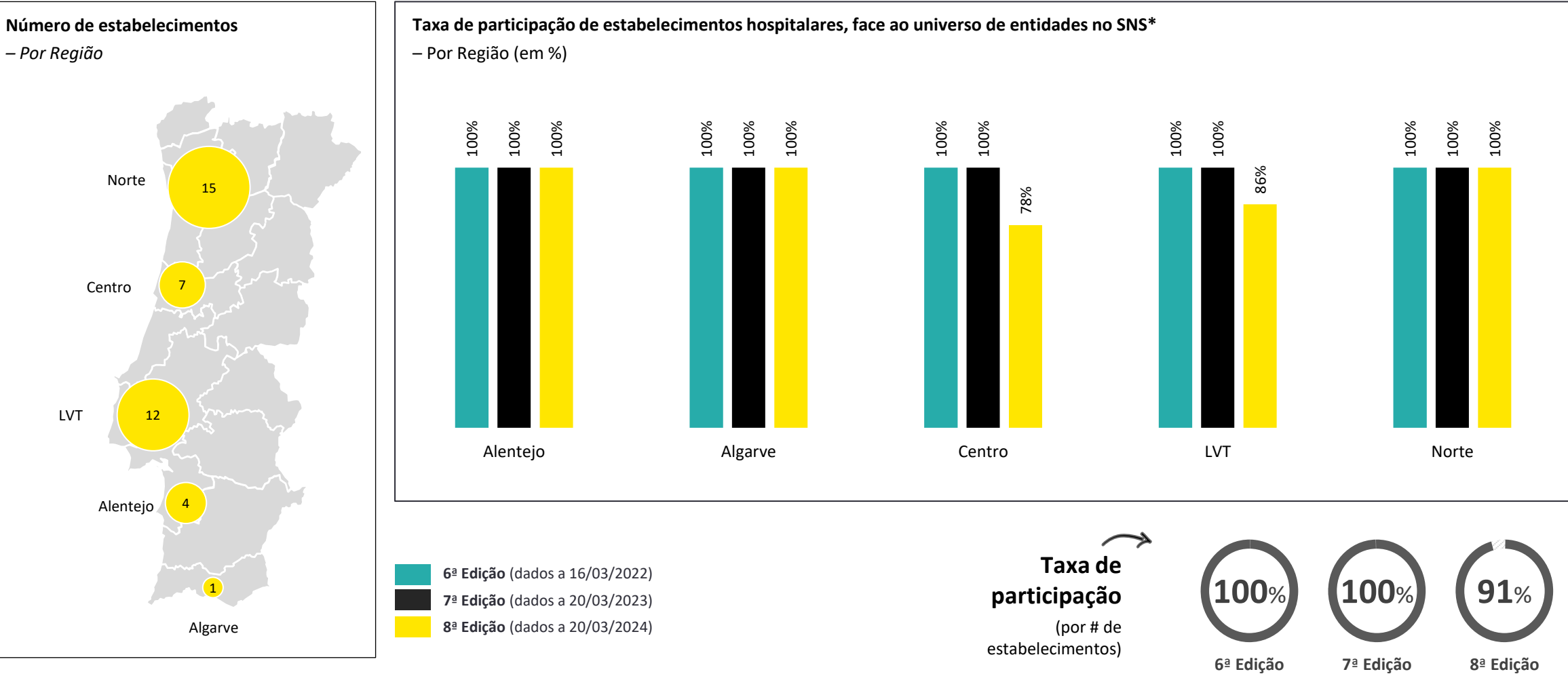
Taxa de resposta (número de camas)

A taxa de participação, ao nível do número de camas hospitalares, aumentou ligeiramente, representando 90% do total do SNS – 20.288 camas



Taxa de resposta (número de entidades participantes)

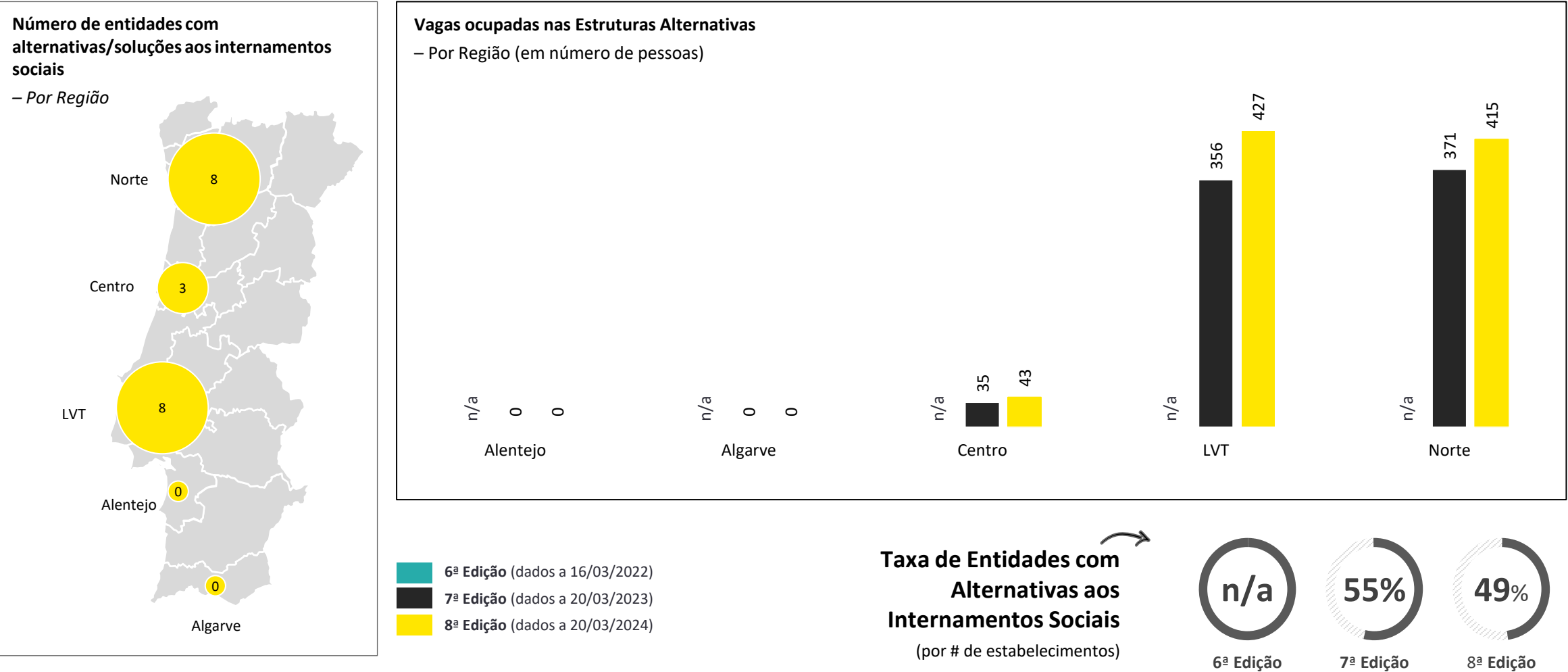
A 8ª edição do Barómetro de Internamentos Sociais contou com a participação de 39 unidades hospitalares do SNS



* Unidades hospitalares dentro do âmbito da iniciativa do Barómetro de Internamentos Sociais. Não responderam o Hospital de Cascais, a ULS Estuário do Tejo, a ULS Cova da Beira e a ULS Viseu Dão-Lafões.

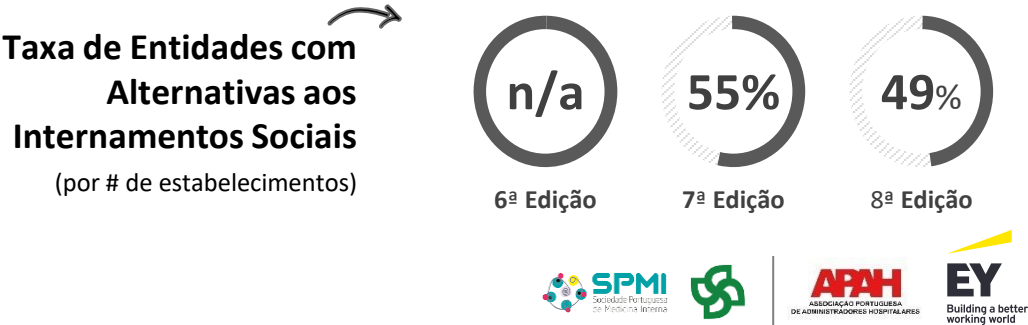
Entidades com Alternativas aos Internamentos Sociais

No dia 20 de março de 2024, as vagas ocupadas nas estruturas alternativas estavam concentradas nas regiões do Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Centro



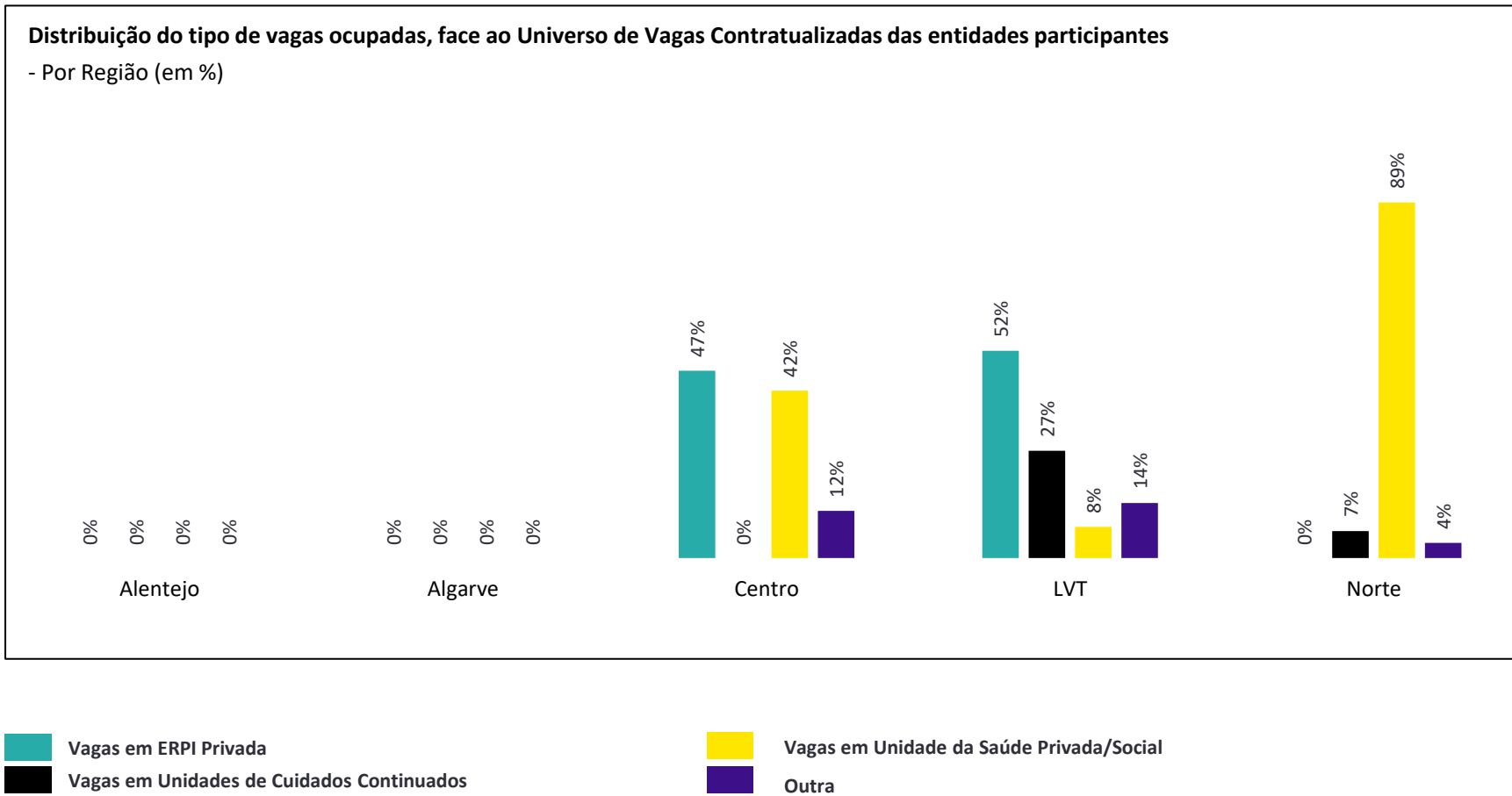
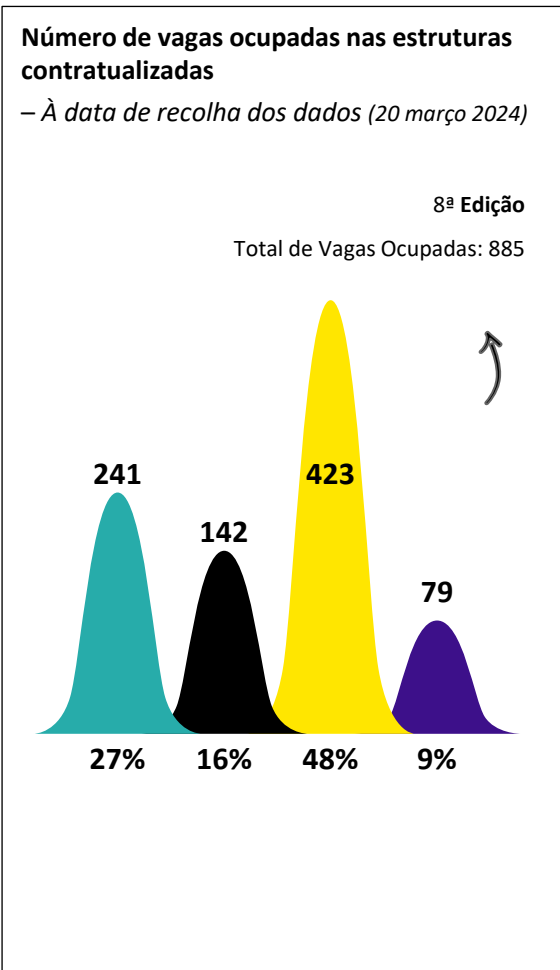
* Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores não participaram na 7ª e 8ª Edição

6 n/a – questão não analisada nas edições anteriores a 2023



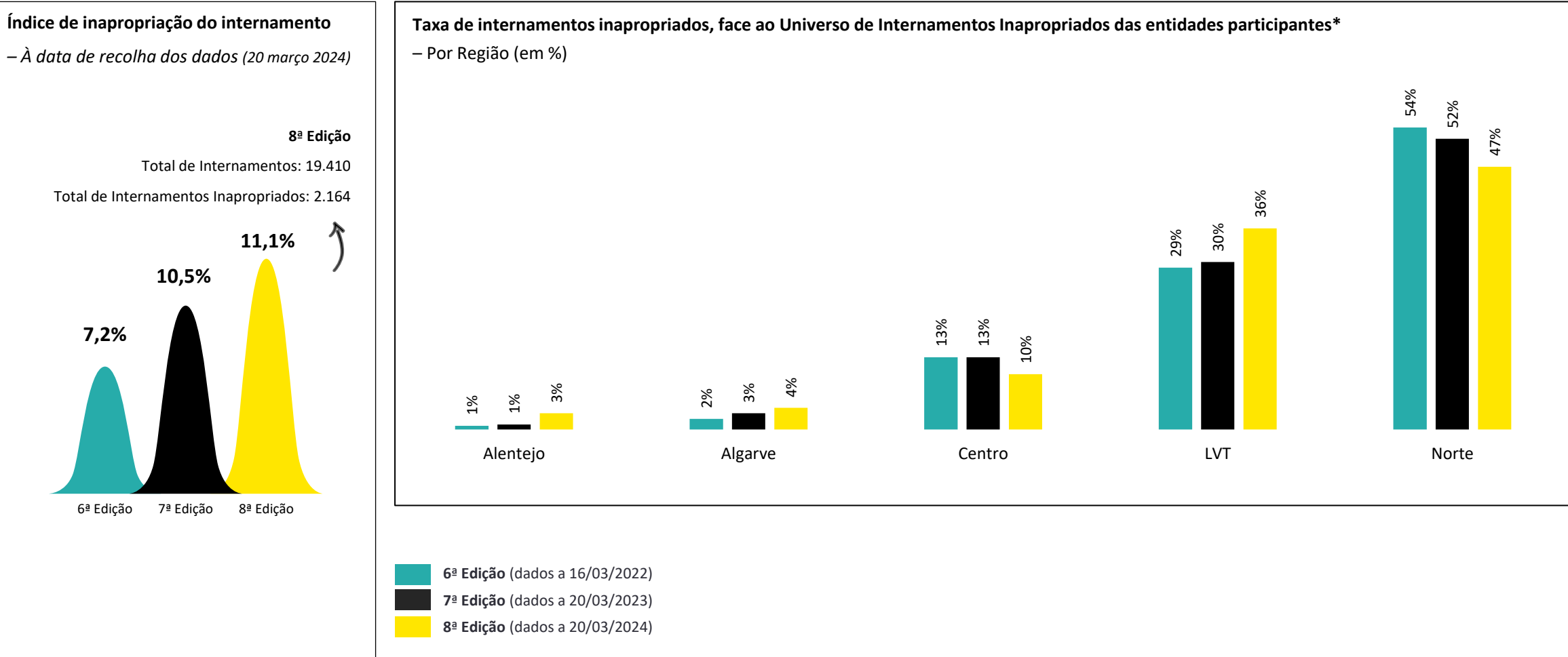
Número de vagas ocupadas nas estruturas contratualizadas

Quanto à tipologia de estruturas contratualizadas, as Unidades de Saúde Privadas ou Sociais representam 48% das vagas ocupadas



Percentagem de Internamentos Inapropriados

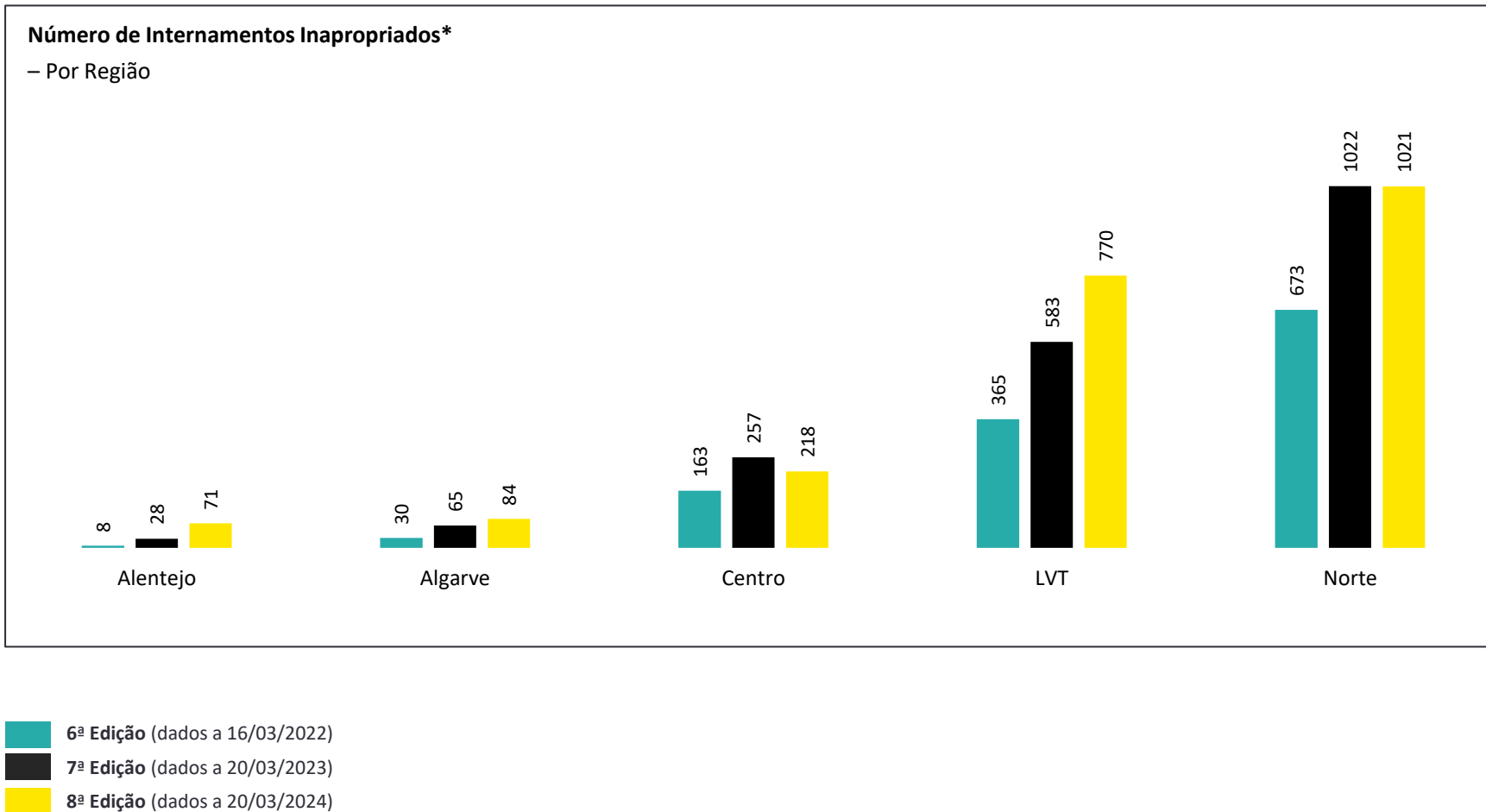
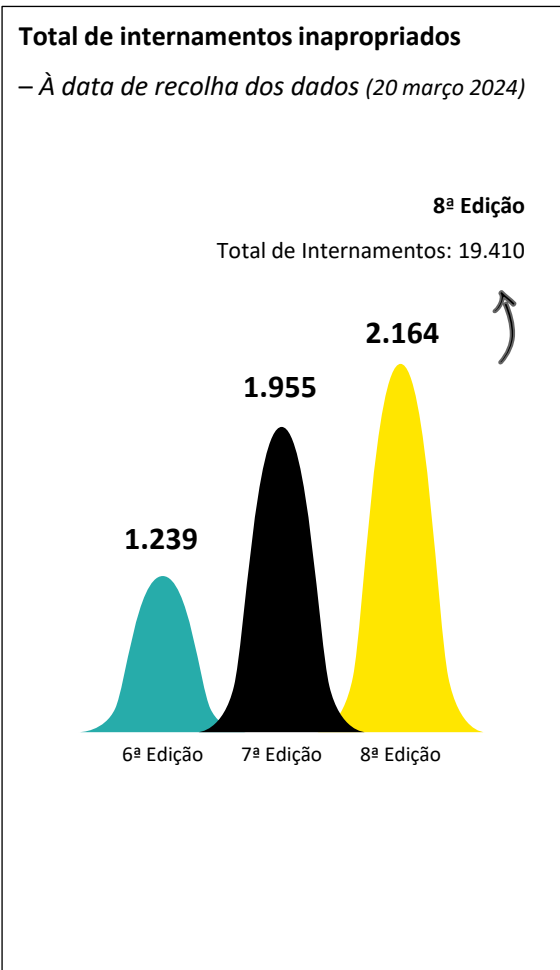
As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte são também responsáveis por ~80% do total dos Internamentos Inapropriados a nível nacional



* Inclui unidades Psiquiátricas

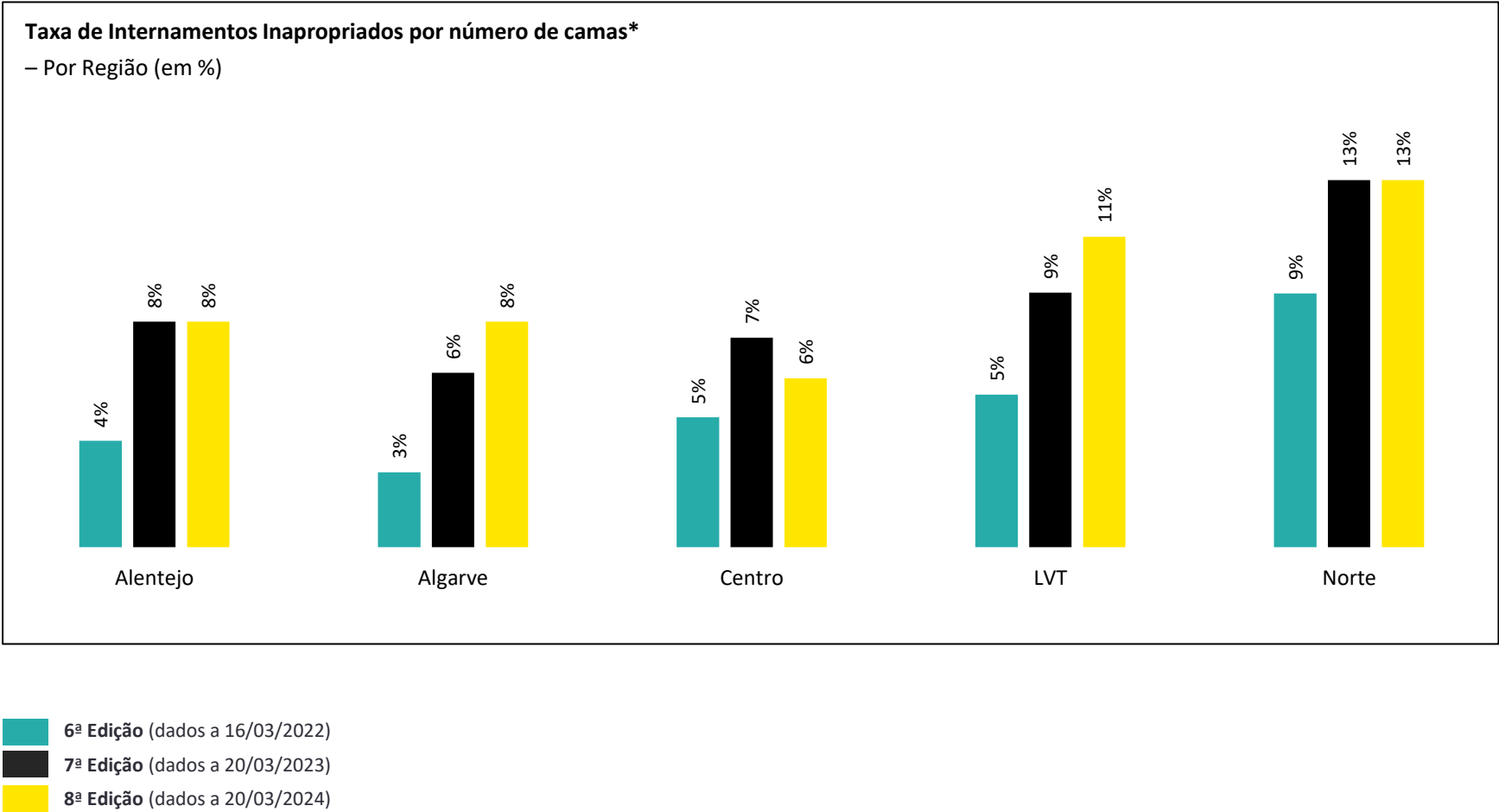
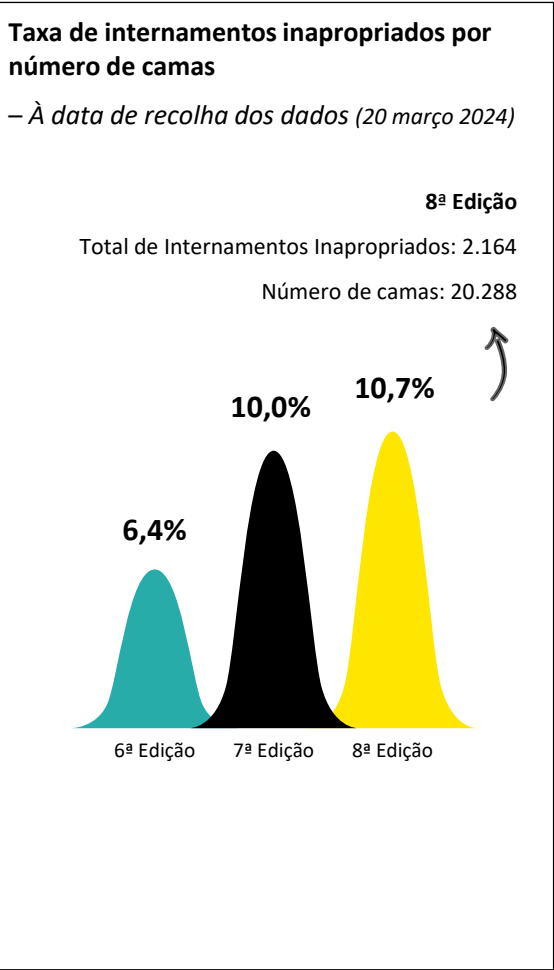
Número de pessoas em Internamentos Inapropriados

A 20 de março de 2024, registaram-se 2.164 Internamentos Inapropriados (+11% que na 7ª Ed.), correspondendo a 11% dos doentes internados à data



Número de Internamentos Inapropriados por número de camas

A Região Norte apresentou o maior rácio entre o número de internamentos inapropriados e o número de camas disponíveis

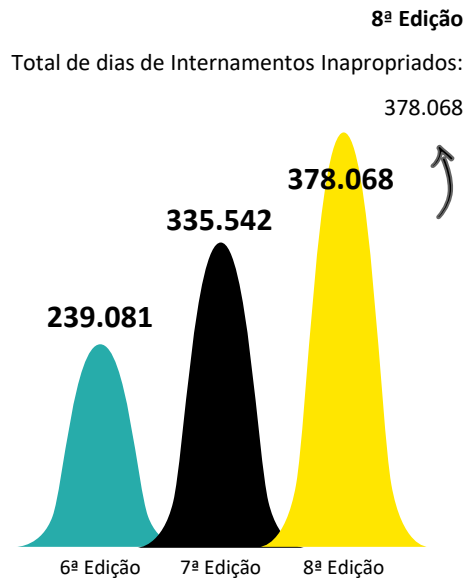


* Inclui unidades Psiquiátricas

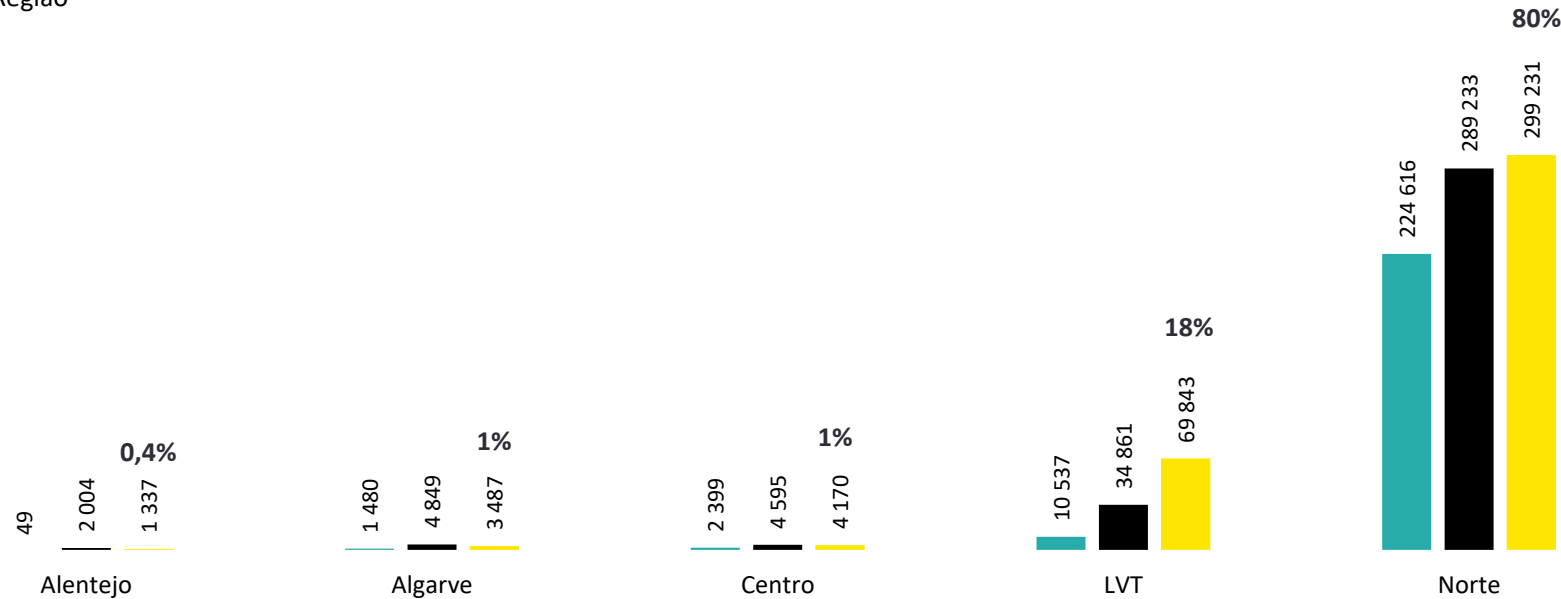
Dias de Internamentos Inapropriados

O número de dias de Internamentos Inapropriados a 20 de março de 2024 foi de 378.068 (+13% que a 7ª Edição)

Dias de internamentos inapropriados
– À data de recolha dos dados



Dias de Internamentos Inapropriados*
– Por Região



6ª Edição (dados a 16/03/2022)

7ª Edição (dados a 20/03/2023)

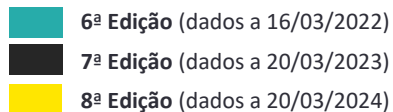
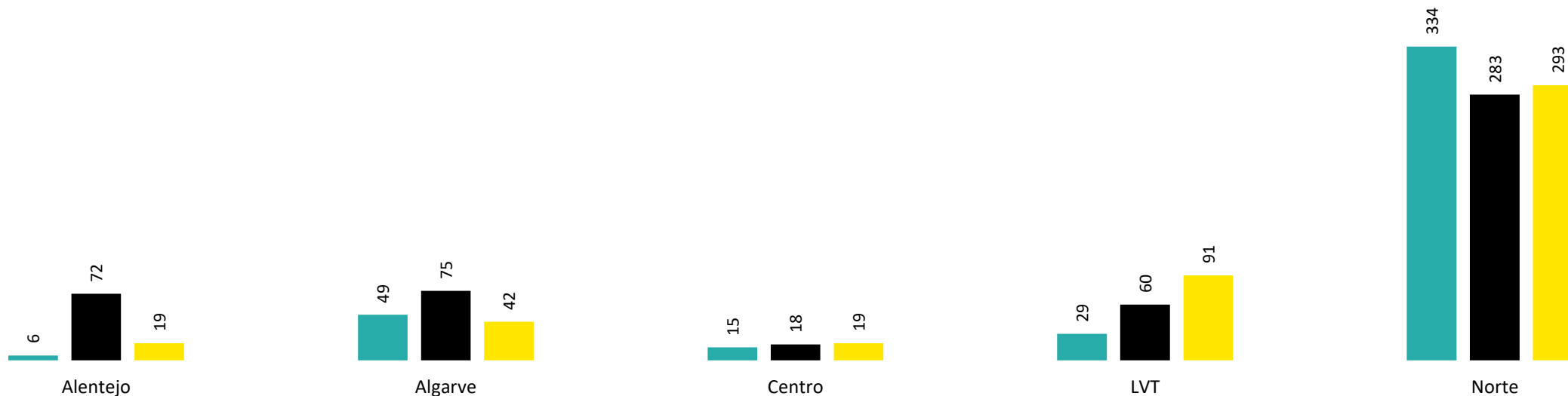
8ª Edição (dados a 20/03/2024)

Demora média dos Internamentos Inapropriados

A 8ª Edição apresenta uma demora média nacional por internamento inadequado de 175 dias por episódio, mais 2% que a 7ª Edição

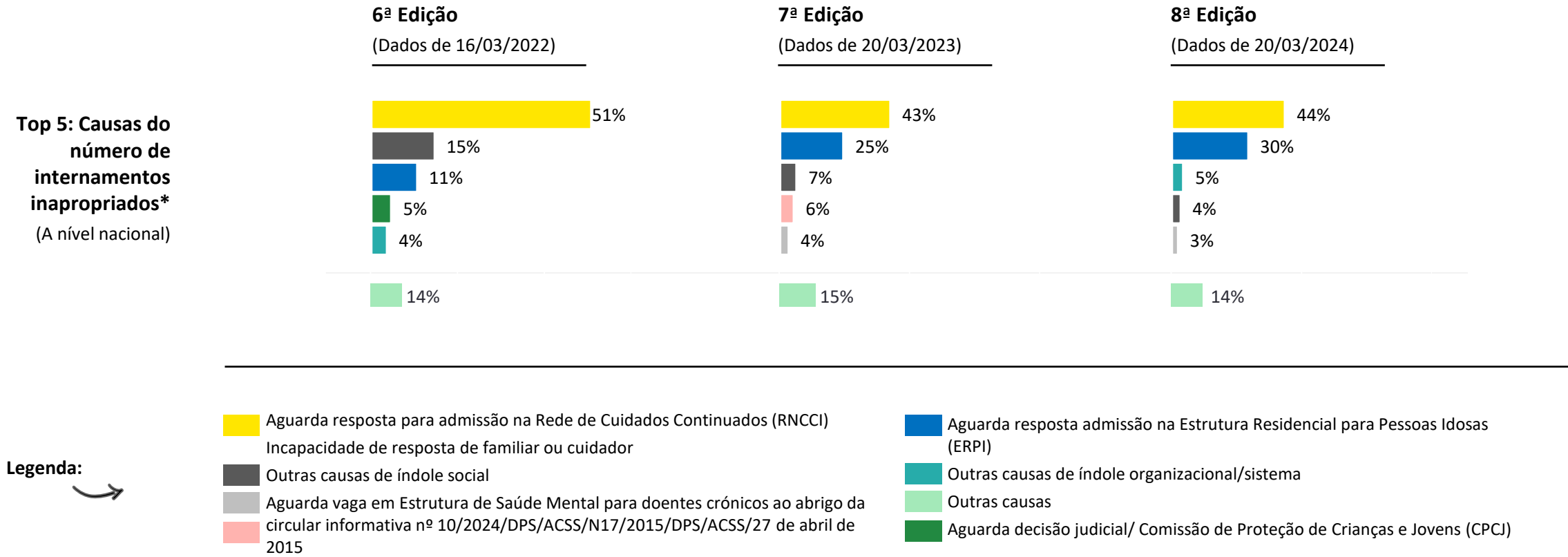
Demora média por internamento inadequado*

– Por Região (número médio de dias por internamento inadequado)



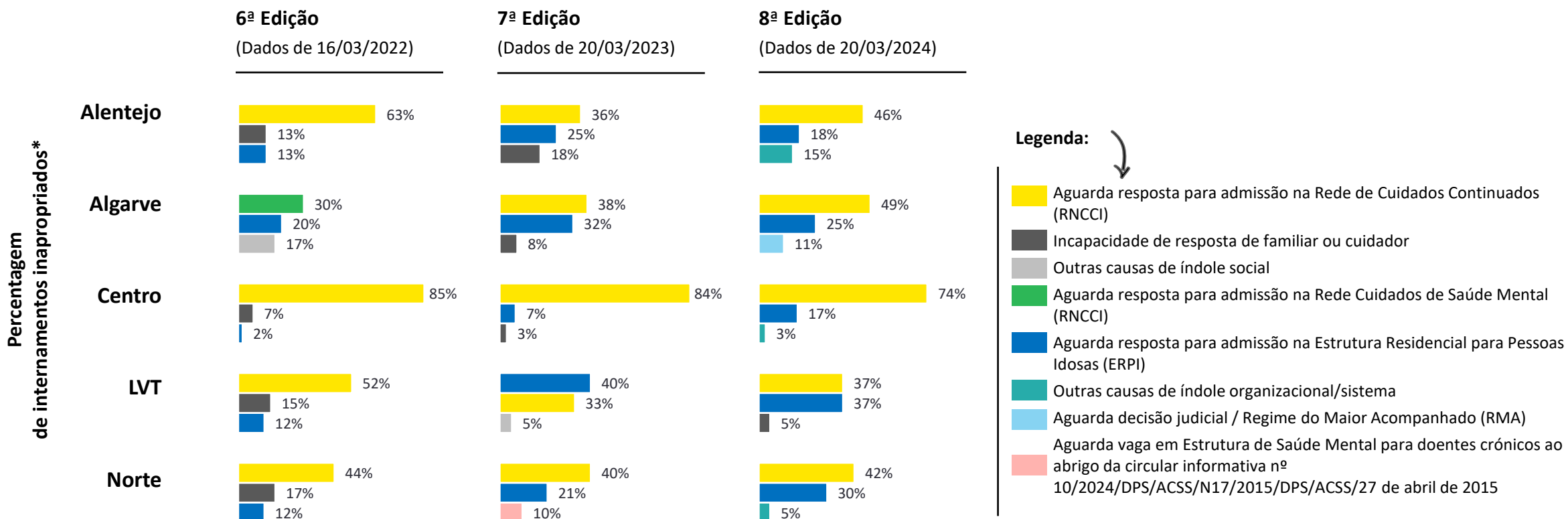
Top 5 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados

A nível nacional, a falta de resposta da RNCCI foi responsável por sensivelmente metade dos Internamentos Inapropriados, à semelhança dos anos anteriores



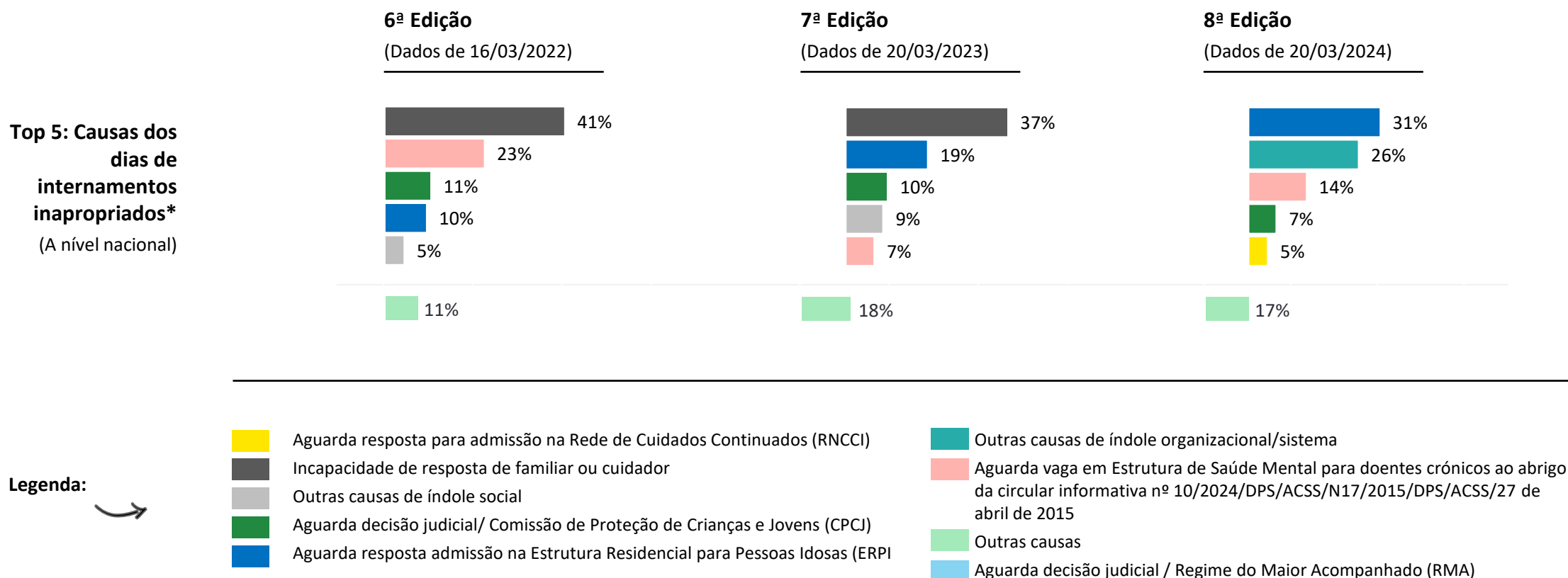
Top 3 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados – Por região

A falta de resposta da RNCCI continua a ser uma das principais causas referidas do número de Internamentos Inapropriados na maioria das regiões



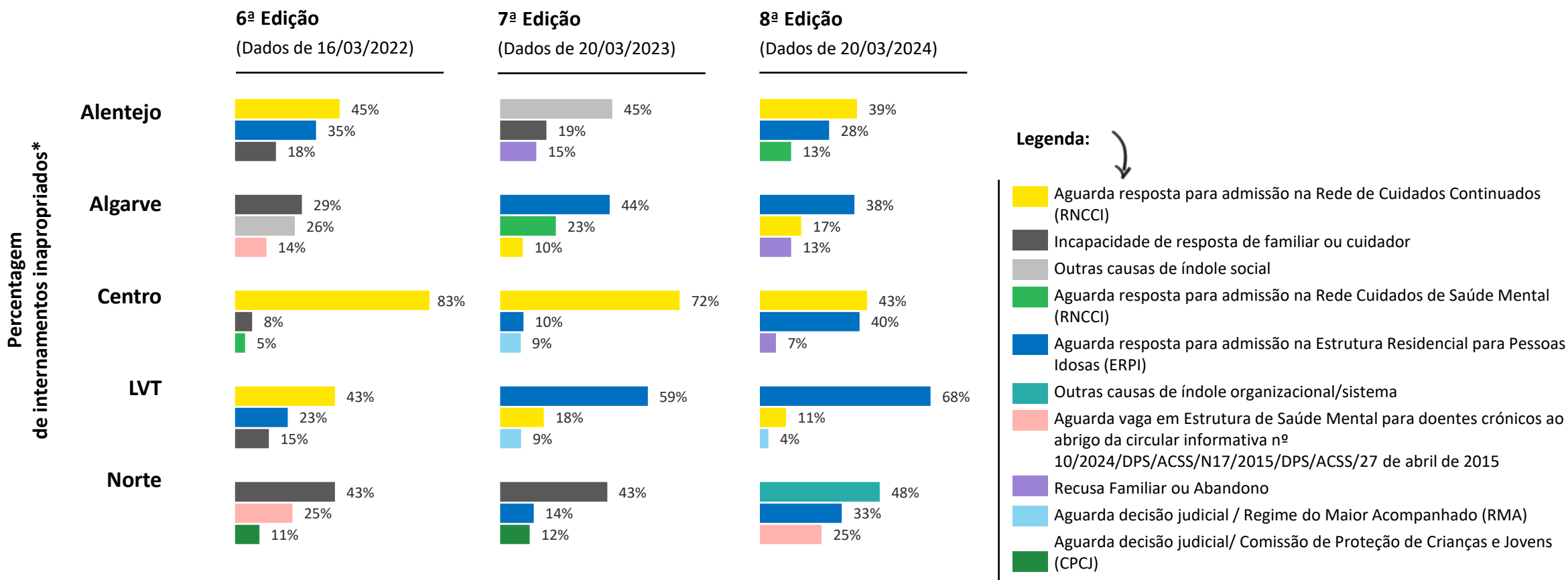
Top 5 de causas de dias de Internamentos Inapropriados

No Top das causas pelos dias de Internamento Inapropriados verifica-se um aumento do tempo dos casos que aguardam admissão em ERPIs



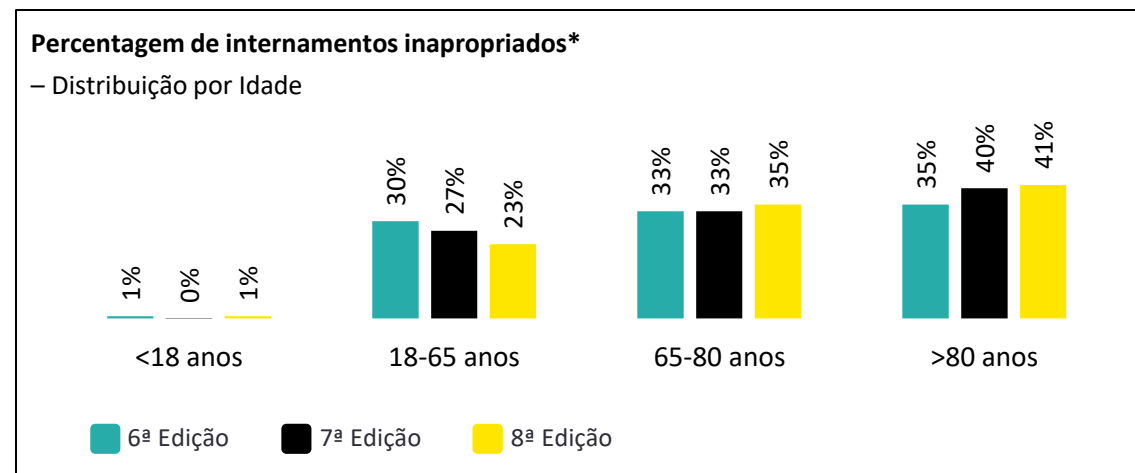
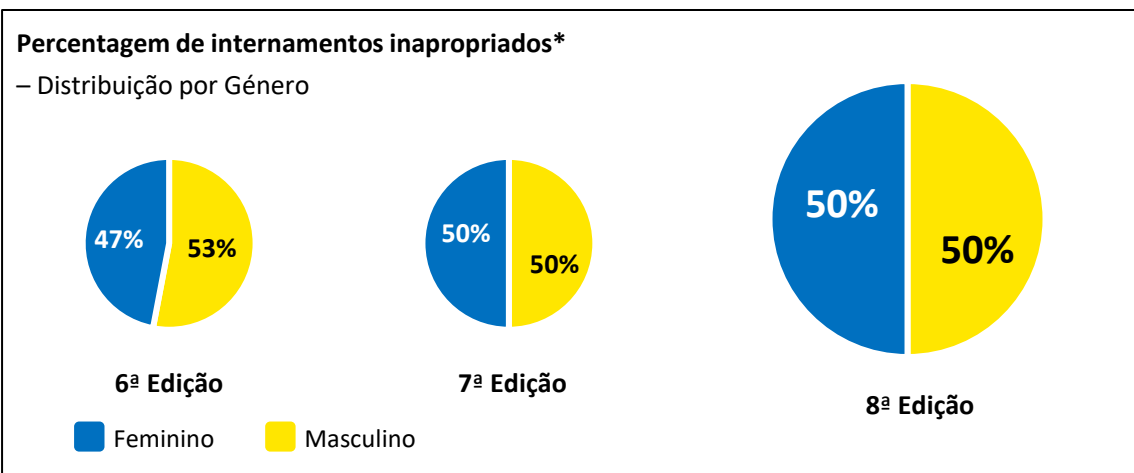
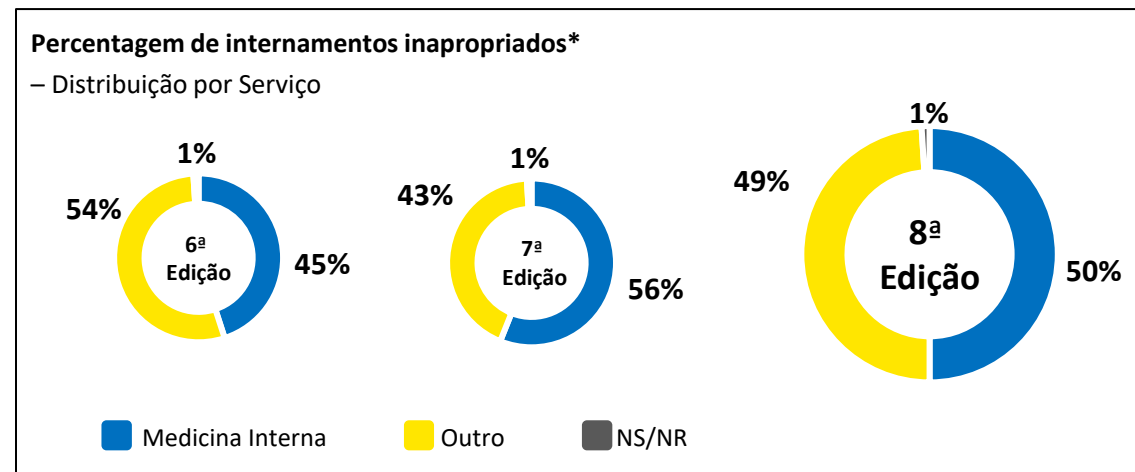
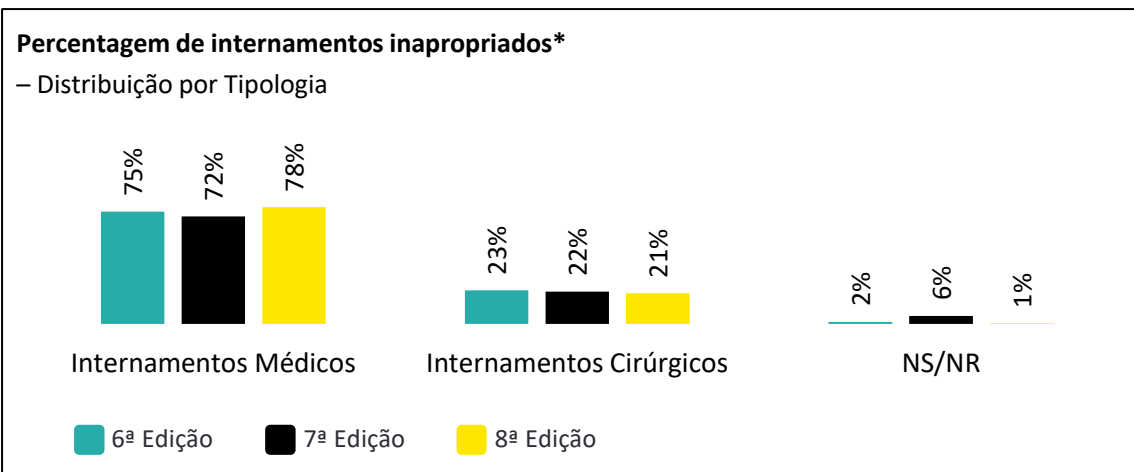
Top 3 de causas de dias de Internamentos Inapropriados – Por região

A falta de resposta por parte das ERPIs tem um impacto relevante no prolongamentos dos internamentos em grande parte do país



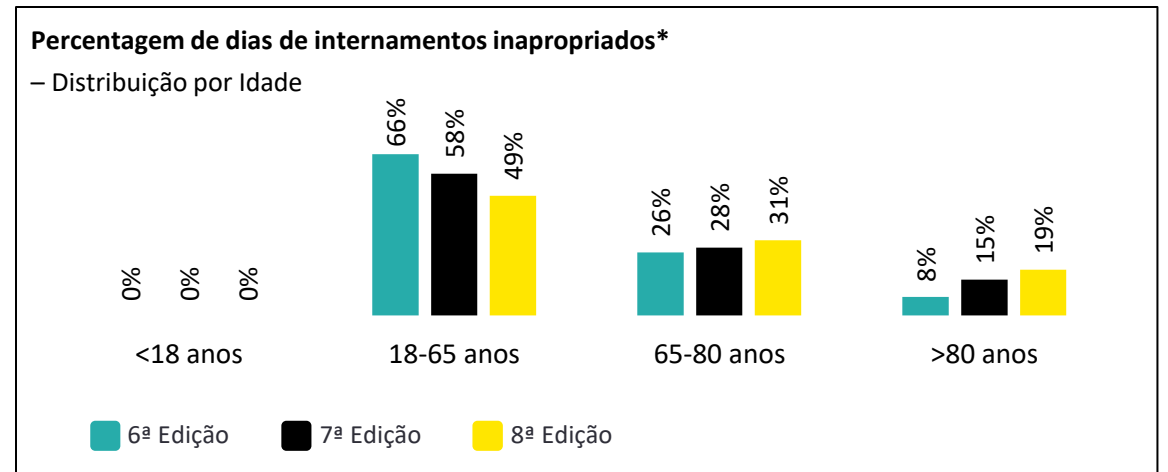
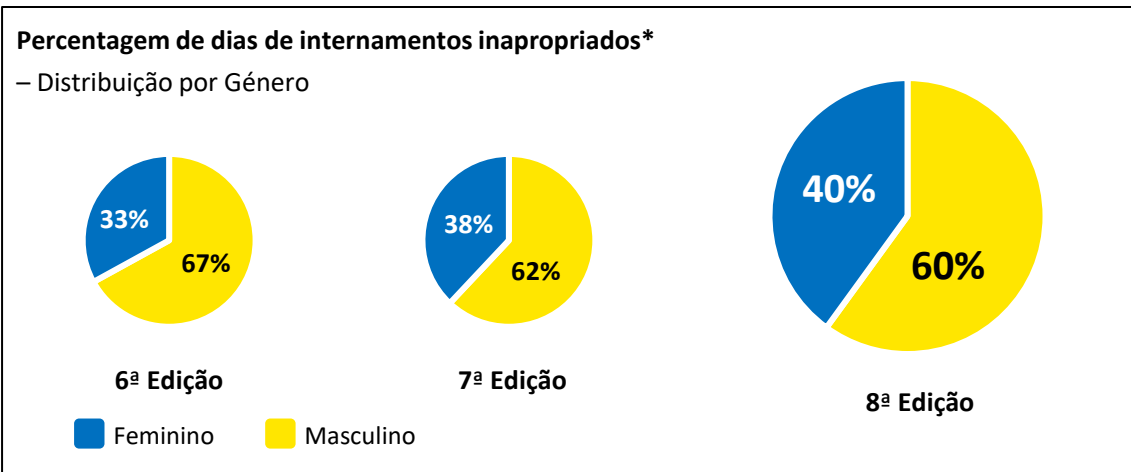
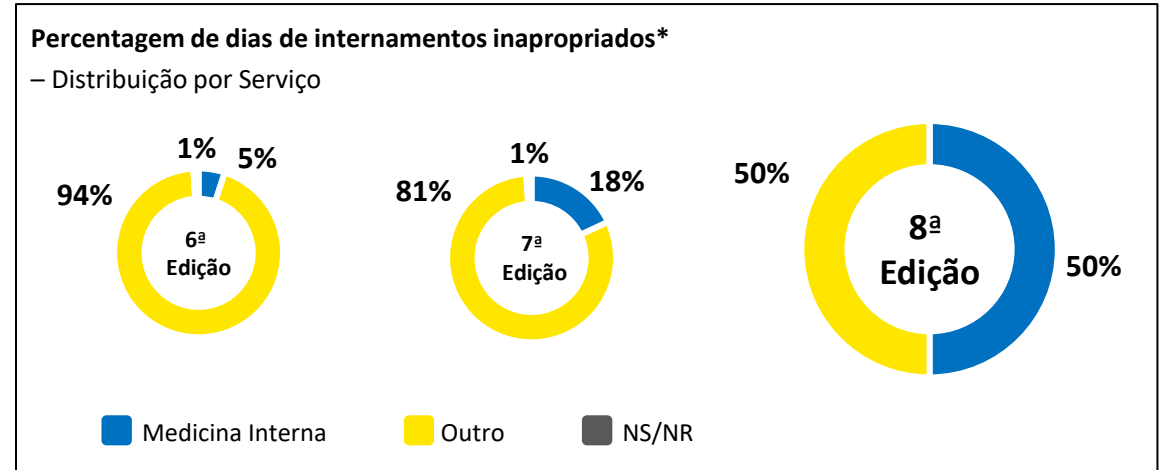
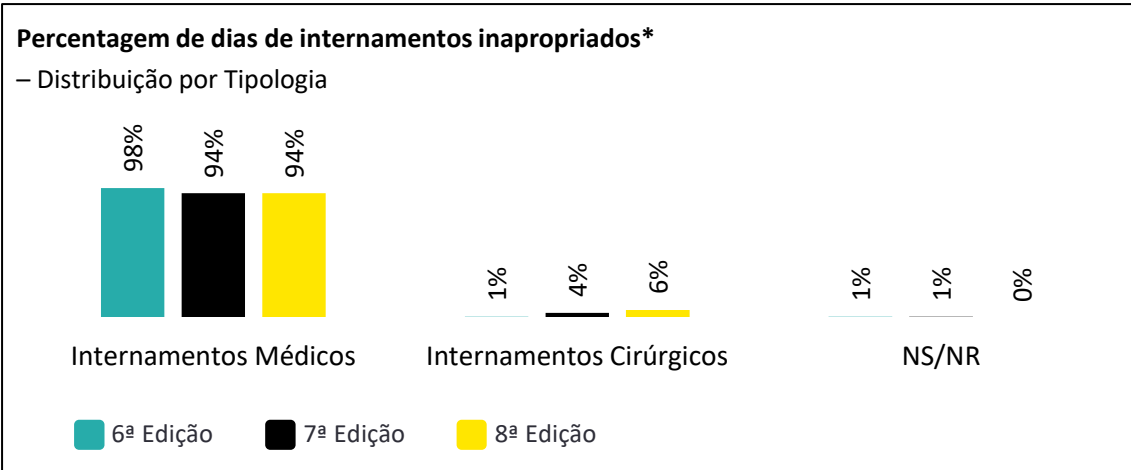
Caracterização adicional do número de Internamentos Inapropriados

O número de episódios de Internamentos Inapropriados é caracterizado por 78% de Internamentos Médicos, com 76% de doentes acima dos 65 anos



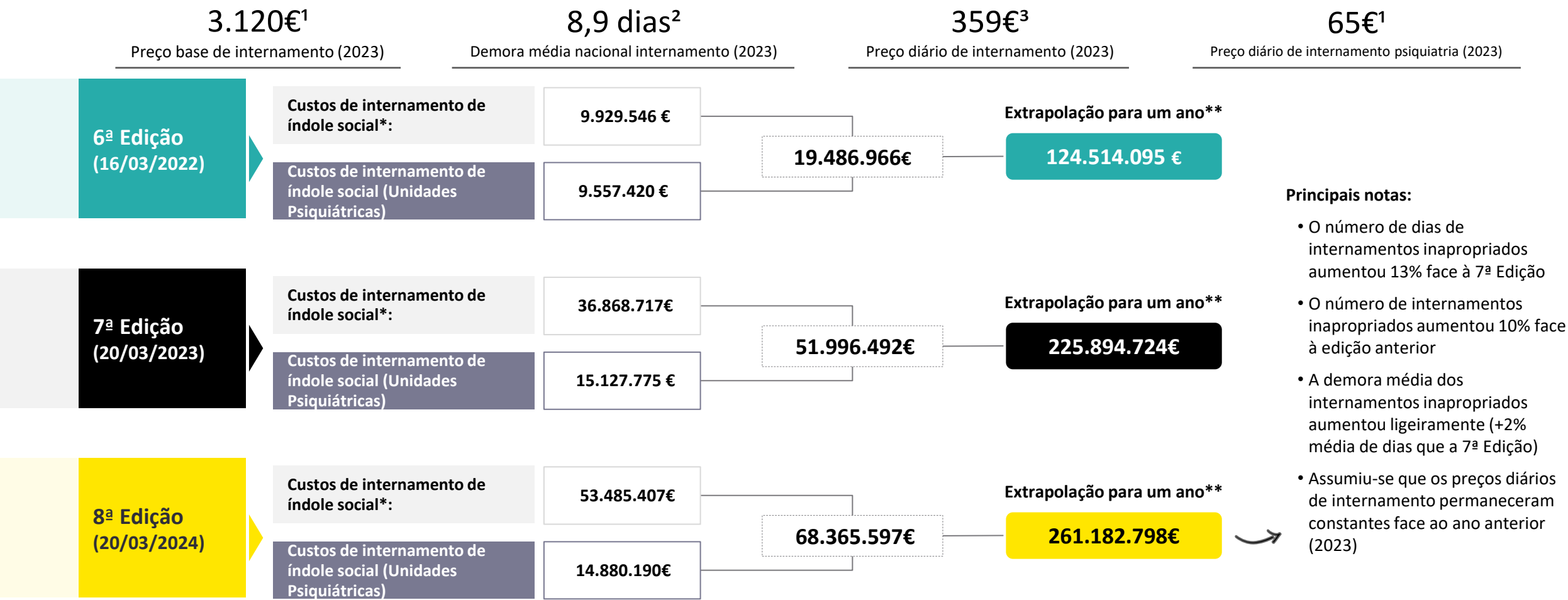
Caracterização adicional dos dias de Internamentos Inapropriados

Tem-se vindo a verificar nos últimos anos um aumento da percentagem de dias de Internamentos Inapropriados no serviço Medicina Interna



Valorização financeira dos Internamentos Inapropriados

A valorização dos internamentos inapropriados na 8ª Edição representa um valor superior a 261 milhões de euros (aumento de 16% face à 7ª Edição)



Principais notas:

- O número de dias de internamentos inapropriados aumentou 13% face à 7ª Edição
- O número de internamentos inapropriados aumentou 10% face à edição anterior
- A demora média dos internamentos inapropriados aumentou ligeiramente (+2% média de dias que a 7ª Edição)
- Assumiu-se que os preços diários de internamento permaneceram constantes face ao ano anterior (2023)

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS – Produção e Rácios de Eficiência – Demora média Internamentos Novembro 2023

³ Nota: Preço base de internamento / Demora média nacional de internamento

* Não inclui unidades Psiquiátricas

** Média dos primeiros 11 meses do ano.

Conclusões

Principais conclusões da 8ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais, com dados referentes a 20 de março de 2024*

- **90%** taxa de participação de camas face ao SNS (+3% que 7ª Ed.)
- **39** entidades participantes (= estabelecimentos que a 7ª Edição)
- **2.164** Internamentos Inapropriados (+209 casos que a 7ª Ed.)
- **11,1%** Índice de Inapropriação do Internamento (+5,8% que a 7ª Ed.)
- **378.068** dias Inapropriados de Internamentos (+13% que a 7ª Ed.)
- **175** dias de demora média por internamento inadequado* (+2% que a 7ª Ed.)
- **LVT e Norte** são as regiões com maior número de Internamentos Inapropriados (representam 83% do total de Internamentos Inapropriados e 97% do respetivo total de dias)
- **Falta de resposta da RNCCI** continua a representar o principal motivo do número de Internamentos Inapropriados
- **A falta de resposta da ERPI** representa o principal motivo do número de dias de Internamentos Inapropriados, contudo as causas organizacionais de sistema integrado de saúde, em especial a demora de integração nas Estruturas de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015 têm também um impacto significativo
- **78%** dos episódios e **94%** dos dias de Internamentos Inapropriados correspondem a Internamentos médicos
- **50%** dos episódios e **50%** dos dias de Internamentos Inapropriados têm origem no Serviço de Medicina Interna
- **50%** dos episódios e **60%** dos dias de Internamentos Inapropriados registaram-se no sexo masculino
- **76%** dos episódios e **50%** dos dias de Internamentos Inapropriados dizem respeito a pessoas com mais de 65 anos
- **+68,4M €** de impacto financeiro motivado pelos Internamentos Inapropriados a 20 de março de 2024 (+16 M €* que a 7ª Ed.)

O aumento da disponibilidade de vagas e a melhor articulação das entidades intervenientes minimizaria o impacto dos internamentos inapropriados

01

Aumento da disponibilidade de vagas

em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e outras respostas sociais

02

Melhoria da articulação entre diferentes setores e entidades

nomeadamente Saúde, Justiça e Social para criação de uma resposta integrada e eficaz

03

Maior celeridade, simplificação e desburocratização

dos processos legais e administrativos

04

Criação de legislação e diplomas legais

adequados à realidade demográfica envelhecida, que visem a proteção da população mais velha

05

Aumento do investimento e suporte aos cuidadores

com especial enfoque para a valorização do papel do cuidador informal

A pregnant woman is lying in a hospital bed, wearing a purple patterned top and a blue hospital gown. A healthcare professional in pink scrubs and a stethoscope is sitting beside her, holding her hands. The background shows medical equipment and a hospital room setting.

Anexo

Metodologia do projeto

Metodologia

- ▶ Os Internamentos Inapropriados referem-se ao fenómeno de permanência dos doentes nos estabelecimento de saúde quando o mesmo já não apresenta sintomatologia clínica que o justifique, confirmada através da alta clínica registada no seu processo.
- ▶ Consideram-se dias de internamento inapropriado todos os dias que um doente passa no hospital quando já tem alta e não existe um motivo de saúde que justifique a sua permanência em ambiente hospitalar.

Principais atividades associadas a cada etapa

Etapa 1 Preparação	Etapa 2 Recolha e inserção de dados	Etapa 3 Relatório e apresentação
• Convite às Administrações Hospitalares para participação na iniciativa; • Nomeação de Coordenadores de cada estabelecimento de saúde; • Preenchimento de formulário <i>excel online</i> com identificação dos coordenadores nomeados; • Preparação de <i>survey</i> online e contacto com coordenadores para <i>briefing</i> e esclarecimentos; • Realização de <i>Webinar</i> para apresentação da iniciativa.	• Disponibilização da ferramenta de <i>survey online</i> e ferramentas auxiliares de recolha de dados; • Esclarecimento de dúvidas e questões; • Recolha de dados junto dos serviços – dados reportados a 20 de março de 2023; • Introdução de dados agregados na plataforma de recolha de dados.	• Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro; • Desenvolvimento de infografia de suporte ao relatório; • Apresentação dos principais resultados • Envio de <i>dashboard</i> individual para cada estabelecimento.

8ª Edição do Barómetro

Metodologia

- A estrutura do questionário de recolha de informação dividiu-se em três secções distintas:

1

Informação institucional

Caracterização da entidade hospitalar bem como outras variáveis a serem utilizadas para efeitos de análise estatística

(nome, região, colaboradores, volume de negócios, número de camas, grupo de referência, total de Internamentos, ICM, taxa de ocupação média, etc.)

Identificação de alternativas aos internamentos sociais (por tipo de estruturas, alternativas e aplicação de legislação)

2

Caracterização do número de Internamentos (totais e os que já deveriam ter alta efetiva)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo e faixa etária)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos sociais (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

3

Caracterização do prolongamento dos dias Internamentos

Identificação e caracterização do número total de dias de prolongamento dos episódios de internamento hospitalar para além do período clinicamente necessário (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

8ª Edição do Barómetro

Metodologia

- ▶ O processo de recolha de dados dividiu-se também em três fases distintas:

Template de recolha de dados nos Serviços

Folha de suporte ao Coordenador Local

Link para Coordenadores submeterem a informação na plataforma *online*

**Template a ser distribuído pelos serviços para
recolha de informação**

Template para consolidação da informação a nível global / institucional

Ilustrativos

Número de Docentes Interiores no

Por Tipo de Especialidade	
Médico	Cirurgião

Por Tipo de Serviço	
Medicina Interna	Outro

Por Sexo	
Masculino	Feminino

Por Faixa Etária		
< 30 anos	≥ 30 e < 50 anos	≥ 50 e < 60 anos

Volume total de dias de internamento, após ponderação de 40,0000

Por Tipo de Especialidade	
Médico	Cirurgião

Por Tipo de Serviço	
Medicina Interna	Outro

Por Sexo	
Masculino	Feminino

Por Faixa Etária			
< 30 anos	≥ 30 e < 40 anos	≥ 40 e < 50 anos	≥ 50 anos

Ilustrativos

Barômetro de Internamentos Sociais

Hospital _____

Serviço _____

NOTA: Dados referentes a 19 de Fevereiro de 2019 às 14:00

Sexual		Organização e Estrutura			
Disponibilidade de resposta de famílias em unidades	Atendidos	Agenda resposta para admissão em unidades desmilitarizadas	Agenda resposta para admissão em unidades desmilitarizadas	Agenda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados	Agenda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados

[illegible]

Ilustrativos






BARÔMETRO DE INTERNAMENTOS SOCIAIS 2021

1. Introdução

O Barômetro de Internamentos Sociais:

A AFPH e a EY, com o apoio institucional da SPMI e APSS, pretendem monitorizar periodicamente este fenómeno de forma a dar relevo à problemática e a fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas para minimizar o seu impacto.

A partir da interação deste barómetro irá fazer uma quantificação dos internamentos desta natureza no dia 17 de março de 2021, identificando as respetivas razões associadas num conjunto de Hospitais do SNS que decidam participar nesta iniciativa.

Bem-vindos!






6. Grupo de Referência do Hospital

☒ **Unidade de Referência**

7. Motivo de Internamento Médicos (última VEZ2021)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilizar a referência de categoria que originou o internamento:

Qual

Internamento COVID-19

Internamento de COVID-19

8. Motivo de Internamento Colégios (última VEZ2021)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilizar a referência de categoria que originou o internamento:

Qual

Internamento COVID-19

Internamento de COVID-19

8ª Edição do Barómetro

Metodologia

Cálculo da valorização financeira dos Internamentos Inapropriados (II):

- Utilizando os dados recolhidos a 20 de março de 2024 considerou-se a seguinte fórmula para o cálculo do custo diário da totalidade dos II:

$[N^{\circ} \text{ de II} * \text{Demora Média dos II} * \text{Preço diário de internamento}]$

- De forma a extrapolar o custo anual dos II, pressupôs-se que o número de II é constante ao longo do ano:

$[N^{\circ} \text{ de II} * 365 * \text{Preço diário de internamento}]$

Nota: Assumiu-se que os preços diários de internamento permaneceram constantes face ao ano anterior (2023).

Quanto ao “Preço diário de internamento”, para os Hospitais Psiquiátricos é assumido o valor de diária de internamento de Psiquiatria dos Termos de Referência da ACSS³. Para os Hospitais não Psiquiátricos, esse valor é calculado dividindo o preço base nacional de internamento de 2023³ pela demora média a nível nacional⁵.

	Demora média Nacional	Preço base	Tipo de Hospital	Número de II	Demora média dos II	Preço diário de internamento	Custo ao dia da recolha de dados (20/03/2023)	Extrapolação para um ano
2022	8,7 ²	2 759 € ¹	Psiquiátricos	191	1.087,8	46 €	9 557 420,0 €	3 206 890 €
			Não Psiquiátricos	1.048	29,9	317 €	9 929 545,9 €	121 307 205 €
			Total	1.239	193,0		19 486 965,9 €	124 514 095 €
2023	8,7 ⁴	3 120 € ³	Psiquiátricos	280	831,2	65 €	15 127 775,0 €	6 643 000 €
			Não Psiquiátricos	1.675	61,4	359 €	36 868 717,2 €	219 251 724 €
			Total	1.955	171,6		51 996 492,2 €	225 894 724 €
2024	8,9 ⁵	3 120 € ³	Psiquiátricos	206	1.111,3	65 €	14 880 190,0 €	4 887 350,0 €
			Não Psiquiátricos	1.958	76,2	359 €	53 485 406,90 €	256 295 448,28 €
			Total	2.164	174,7		68 365 596,9 €	261 182 798,3 €

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2022 (ACSS)
² Fonte: Benchmarking ACSS – Produção e Rácios de Eficiência – Demora média Internamentos Novembro 2021
³ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023 (ACSS)
⁴ Fonte: Benchmarking ACSS – Produção e Rácios de Eficiência – Demora média Internamentos Novembro 2022
⁵ Fonte: Benchmarking ACSS – Produção e Rácios de Eficiência – Demora média Internamentos Novembro 2023

EY | Assurance | Tax | Transactions | Consulting

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and consulting services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization and may refer to one or more of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit ey.com.

© 2023 Ernst & Young, S.A.
All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

ey.com

